

31 DEZ 1981

CORREIO BRAZILIENSE

Economia - Brasil

Brasil precisa captar menos recursos em 82

E as reservas terminam o ano em US\$ 7,5 bilhões

O Brasil entra em 1982 com uma captação de recursos externos já realizada da ordem de US\$ 2 bilhões 440,3 milhões, o que significa que ao longo dos próximos doze meses serão necessários apenas mais US\$ 10 bilhões 560 milhões em empréstimos junto aos bancos internacionais, segundo informou ontem à noite o diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, otimista com os resultados da política econômica no setor externo da economia brasileira.

As reservas internacionais do Brasil também apresentaram resultado "inesperado", de acordo com Madeira Serrano, devendo fechar o ano em torno de US\$ 7 bilhões 500 milhões, contra US\$ 6 bilhões 900 milhões ao final de 1980. Apesar de ter incorporado mais 10 mil quilos de ouro às reservas em 1981, a queda na cotação internacional em consequência da supervalorização do dólar resultou num prejuízo contábil de US\$ 239,7 milhões.

Estes resultados favoráveis nas contas do País, juntamente com a redução da inflação anual de 1981 para 95,2% e o superávit da balan-

ça comercial estimado em US\$ 1,3 bilhão, foram considerados pelo diretor do Banco Central como suficientes para levar a uma redução dos custos dos empréstimos externos que serão contratados daqui por diante. Na realidade, já houve uma operação, e há outra em fase final, em que o spread (taxa de risco cobrada pelos banqueiros emprestadores) já baixou de 2,22% aproximadamente para 1,7/8 por cento, de acordo com Madeira Serrano.

"Já estamos assistindo a redução de aproximadamente um quarto na diferença entre prime rate (taxa intercambial dos Estados Unidos) e a Libor (taxa interbancária de Londres), o que é um bom sinal para o Brasil, além do fato de que vamos pressionar muito menos os mercados financeiros mundiais em 1982" — explicou Madeira Serrano. Calculou que também o déficit em transações correntes deve melhorar em pelo menos US\$ 200 milhões em relação à hipótese básica com que o governo vai trabalhar ao longo de 1982.

Também os investimentos externos em 1981 poderão ficar em torno de US\$ 1,6 bilhão, na opinião de

Madeira Serrano, uma vez que os dados até o último dia 23 davam conta da entrada em moeda de investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão 561 milhões. Mesmo assim, devido a fatores como a conjuntura recessiva na economia mundial, estes resultados estão abaixo das expectativas originais do governo brasileiro para 1981.

Parte do desempenho considerado "excelente" na captação externa se deve, segundo o diretor do Banco Central, à contribuição do mês de dezembro, quando a captação de US\$ 1 bilhão 41 milhões, fazendo com que a captação anual líquida fique em US\$ 15 bilhões 690 milhões de janeiro até dezembro de 1981.

Em termos brutos, o País captou em 1981 US\$ 17 bilhões 343,7 milhões no exterior, o que resulta no total de US\$ 18 bilhões 481 milhões se for computado também o carry over de US\$ 1 bilhão 137,9 milhões referentes a empréstimos obtidos em 1980 e que só começaram a entrar em 1981. Deste total, deve ser diminuída a importância de US\$ 2 bilhões 791,2 milhões que é o carry over destinado a entrar no País a partir de 1982, até 1985.